



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS VÁRZEA GRANDE
DEPARTAMENTO DE ENSINO - DE**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM NÍVEL DE
ESPECIALIZAÇÃO EM FORMAÇÃO DOCENTE PARA A
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA COM A
EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE EDUCAÇÃO DE
JOVENS E ADULTOS - PROEJA**

VÁRZEA GRANDE - MT

Agosto – 2017



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS VÁRZEA GRANDE
DEPARTAMENTO DE ENSINO - DE**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM NÍVEL DE
ESPECIALIZAÇÃO EM FORMAÇÃO DOCENTE PARA A
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA COM A
EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE EDUCAÇÃO DE
JOVENS E ADULTOS - PROEJA**

Comissão de Elaboração do PPC:

Kléberson Pierre Cardoso de Jesus
Maria Helena Dias
Sandra Maria de Lima
Silvia Maria dos Santos Stering
Vera Lucia Fernandes da Cunha

VÁRZEA GRANDE – MT

Agosto – 2017

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Michel Temer

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

José Mendonça Bezerra Filho

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Eline Neves Braga Nascimento

REITOR

Willian Silva de Paula

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Carlos André de Oliveira Câmara

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Wander Miguel de Barros

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Túlio Marcel Rufino de Vasconcelos

PRÓ-REITORA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

José Bispo Barbosa

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Marcus Vinicius Taques Arruda

DIRETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

Rafael de Araújo Lira

DIRETORA GERAL DO CAMPUS VÁRZEA GRANDE

Sandra Maria de Lima

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ENSINO

João Bosco Lima Beraldo

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO A DISTANCIA

Wilson José da Silva

COORDENADOR GERAL UAB/IFMT

Cláudio João Bernardi

COORDENADORA ADJUNTA UAB/IFMT

Vera Lucia Fernandes da Cunha

COORDENADORA DE CURSO

Sônia Maria de Almeida

SUMÁRIO

1.	Identificação do Curso.....	6
	1.1 Responsável pela execução do Curso.....	6
	1.2 Organização e Carga Horária.....	6
	1.3 Período e Periodicidade.....	7
2.	Apresentação.....	7
3.	Perfil Institucional.....	8
	3.1 Missão Institucional.....	9
	3.2 Objetivos Institucionais.....	9
4.	Caracterização do Campus Várzea Grande.....	10
	4.1 Dados Cadastrais da Instituição.....	11
	4.2 Perfil do Campus.....	12
	4.3 Vocação do Campus.....	12
	4.4 Objetivos do Campus.....	12
	4.5 Caracterização Regional.....	13
5.	Justificativa.....	15
6.	Objetivos do Curso.....	16
	6.1 Geral.....	16
	6.2 Específicos.....	16
7.	Concepção do Curso.....	16
8.	Competências e Habilidades do Profissional que atua no Ensino Proeja.....	17
9.	Diretrizes.....	18
	9. Diretrizes Metodológicas do Curso.....	18
	9.2 Diretrizes Legais do Curso.....	19
10.	Requisitos de Acesso ao Curso.....	19
	10.1 Público-Alvo.....	20
	10.2 Vagas por Polo.....	20

11.	Inscrição.....	21
12.	Matrícula.....	21
13.	Perfil do Egresso.....	22
14.	Organização Curricular.....	22
	14.1 Ementas.....	24
	14.2 Trabalho de Conclusão de Curso – TCC – Artigo Científico.....	31
15.	Instalações Físicas e Equipamentos.....	32
16.	Corpo Docente.....	33
17.	Corpo Técnico-Administrativo.....	35
18.	Metodologia de Ensino.....	37
19.	Material Didático.....	38
	19.1 Da Plataforma ONLINE - O Ambiente Virtual de Aprendizagem.....	38
	19.2 Da Produção do Material Didático.....	39
20.	Atendimento ao Cursista.....	40
	20.1 Rede Comunicacional.....	40
21.	Avaliação.....	41
	21.1 Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem.....	41
22.	Certificação.....	43
23.	Aproveitamento de Estudos.....	43
24.	Avaliação do Curso.....	43
25.	Considerações.....	44
26.	Cronograma.....	45
	Referências Bibliográficas.....	46

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome: Pós-Graduação em Nível de Especialização em Formação Docente para a Educação Profissional Integrada com a Educação Básica na Modalidade Educação de Jovens e Adultos / PROEJA

Área de Conhecimento: Educação

Forma de Oferta: A Distância

Nível: Especialização

1.1 Responsável pela execução do Curso

Coordenação: Sônia Maria de Almeida

Titulação: Especialista em Educação

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5609699018922987>

E-mail: sonia.almeida@vgd.ifmt.edu.br

Telefones: (65) 99250-8015 ou (65) 3691-8013

1.2 Organização e Carga Horária

O curso será ofertado na modalidade a a distância e estruturado em 07 componentes curriculares, perfazendo 360 horas de conteúdos curriculares de natureza técnico-científico e 45 horas destinadas à produção de artigo científico definido como Trabalho de Conclusão de Curso- TCC.

Componentes Curriculares Obrigatórios	360 hs
TCC - Artigo Científico	45 hs
CARGA HORÁRIA TOTAL	405 hs

A duração será de 18 meses, com encontros presenciais e online, via Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA e funcionará diariamente, possibilitando o acesso pleno do cursista a qualquer hora do dia e em qualquer local, utilizando a internet como ferramenta de acesso.

O atendimento aos alunos será feito através de tutorias, web conferências, participação em fóruns e atividades de aprendizagem.

1.3 Período e Periodicidade

Prazo de integralização da carga horária	
limite mínimo (semestres/ano)	limite máximo (meses/semestres)
18 meses	24 meses

Período de Realização: 2017 a 2019

2. APRESENTAÇÃO

Em 2005, por meio do Decreto nº. 5.478/2005, foi criado o Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), com finalidade de abranger cursos e programas de formação inicial e continuada de trabalhadores da educação profissional técnica de nível médio. O programa atribuiu aos Institutos Federais a responsabilidade de implantar cursos que atendessem ao estabelecido pelo PROEJA, respeitando as demandas regionais e locais e estabeleceu a destinação de 10% (dez por cento) das vagas oferecidas na rede federal de educação profissional para o PROEJA. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso - IFMT tem cumprido seu papel na oferta de vagas.

O Decreto de nº 5.840/2006 revogou o anterior e esclarece que os cursos deverão “considerar as características dos jovens e adultos atendidos”. A proposta do PROEJA, segundo seu Documento Base (2006), não é apenas “o atendimento à demanda de jovens e adultos pela oferta de educação profissional técnica de nível médio”, mas a “superação da dualidade histórica presente na educação brasileira entre teoria e prática e cultura geral versus cultura técnica”.

Sendo assim, faz-se essencial e urgente a implementação de ações que possam levar a instituição a reflexões acerca dos fatores que influenciam tanto na aprendizagem quanto na permanência do estudante nos cursos de PROEJA, que apresenta um número expressivo de evasão. Desta forma, emerge o curso aqui proposto, cujo objetivo é aperfeiçoar e especializar profissionais da educação para

atuarem no PROEJA. De maneira que possam conhecer as especificidades da modalidade, refletir e aplicar os conhecimentos adquiridos na reconstrução de sua prática pedagógica.

A forma de oferta será à distância, o que despertará os participantes para um novo aspecto de aprendizagem e de ensino, tendo em vista a tendência da educação e da sociedade contemporânea.

3. PERFIL INSTITUCIONAL

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT, criado nos termos da Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, mediante integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso, do Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá e da Escola Agrotécnica Federal de Cáceres, é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. É uma instituição vinculada ao Ministério da Educação, possui natureza jurídica de autarquia, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O IFMT tem no Estado de Mato Grosso a sua área de atuação geográfica, conta com dezoito campi: Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Campo Novo do Parecis, Confresa, Cuiabá – Octayde Jorge da Silva, Cuiabá – Bela Vista, Juína, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Rondonópolis, São Vicente, Sorriso, Várzea Grande), e ainda os campi avançados (Campus Avançado de Diamantino, Campus Avançado de Tangará da Serra, Campus Avançado de Lucas do Rio Verde e Campus Avançado de Sinop), além da sua Reitoria instalada em Cuiabá. Para efeito da incidência das disposições que regem a regulação, avaliação e supervisão da instituição e dos cursos de educação superior, o IFMT é equiparado às universidades federais.

3.1 Missão Institucional

É missão do IFMT proporcionar a formação científica, tecnológica e humanística nos vários níveis e modalidades de ensino, pesquisa e extensão, de forma plural, inclusiva e democrática, pautada no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional, preparando o educando para o exercício da profissão e da cidadania com responsabilidade ambiental.

3.2 Objetivos Institucionais

O IFMT tem os seguintes objetivos:

- ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- ministrar cursos de formação inicial e continuada em todos os níveis e modalidades, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, nas áreas da educação, ciência e tecnologia;
- realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à sociedade;
- desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e
- ministrar em nível de educação superior:
 - a. cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

- b. cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências, e para a educação profissional;
- c. cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
- d. cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e
- e. cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação de conhecimentos educacionais, científicos e tecnológicos.

4. CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS VÁRZEA GRANDE

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso Campus Várzea Grande foi criado através da Portaria N° 993 de 07 de outubro de 2013, publicada no DOU de 08/10/2013, fazendo parte da terceira fase do plano de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. A demanda originária partiu da Prefeitura Municipal de Várzea Grande em 2011, com vistas a promover uma discussão acerca da demanda local por cursos superiores e técnicos.

Em 2012, o Governo Federal inseriu o Município de Várzea Grande no programa de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. A demandante doou uma área para a implantação do campus, de 100.000 m², localizada no bairro Chapéu do Sol, tendo a escritura do terreno sido registrada oficialmente em nome do Instituto Federal de Mato Grosso em julho de 2013. As obras para implantação do campus foram licitadas em novembro de 2013 e a ordem

de início de serviços foi emitida em janeiro de 2014, com prazo de execução previsto para 18 meses.

A priori, tendo em vista a necessidade da implantação imediata de cursos, o IFMT Várzea Grande irá estabelecer-se, até que as obras sejam finalizadas, em um prédio cedido pela Prefeitura Municipal de Várzea Grande. Este prédio está localizado no bairro Chapéu do Sol, próximo ao local do Campus, o que corrobora para o estreitamento dos laços entre o IFMT e a comunidade local. O prédio cedido é composto por 11 salas de aula, das quais 5 serão utilizadas para este fim e as outras 6 salas comporão o setor administrativo e apoio pedagógico, laboratório de informática e biblioteca.

A criação do Campus Várzea Grande atende a meta do programa de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e leva em consideração a própria natureza dos Institutos Federais, no que diz respeito à descentralização da oferta de qualificação profissional, cujo propósito inclui o crescimento socioeconômico de cada região.

4.1 Dados Cadastrais da Instituição

Órgão/Entidade Proponente: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT – Campus Várzea Grande			C.N.P.J.: 10784782/0014-75
Endereço: Av. Tiradentes nº 1300 Bairro Petrópolis			Home Page: www.vgd.ifmt.edu.br
Cidade Várzea Grande	UF MT	CEP 78144-424	DDD/Telefone (65) 3691-8000
Nome do Responsável Sandra Maria de Lima			CPF 141.882.698-71
CI/Órgão Expedidor 18219580-6 SSP/SP	Cargo Professora	Função Diretora-Geral	Matrícula 2555380

Endereço	CEP
Rua Mal. Floriano Peixoto, nº 1.500, Ap. 604, Bairro Duque de Caxias II	78043-395

4.2 Perfil do Campus

Seguindo as tendências demonstradas em relatórios e pesquisas econômicas, os eixos tecnológicos a serem trabalhados pelo campus de Várzea Grande serão os de Infraestrutura e o de Gestão e Negócios.

4.3 Vocação do Campus

Assim como o IFMT, o Campus Várzea Grande visa proporcionar a formação holística do ser humano em seu caráter científico, tecnológico e humanístico nos vários níveis e modalidades de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formação e capacitação de profissionais para o mundo do trabalho.

4.4 Objetivos do Campus

Em consonância com o IFMT, o Campus Várzea Grande tem os seguintes objetivos:

- I. ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II. ministrar cursos de formação inicial e continuada em todos os níveis e modalidades, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, nas áreas da educação, ciência e tecnologia;

III. realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à sociedade;

IV. desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V. estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e

VI. ministrar em nível de educação superior:

a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências, e para a educação profissional;

c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e

e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação de conhecimentos educacionais, científicos e tecnológicos.

4.5 Caracterização Regional

A criação do Campus Várzea Grande do IFMT deveu-se a necessidade da ampliação da área de atuação do IFMT na região metropolitana de Cuiabá, a qual

abriga uma população de 832.710 habitantes (IBGE, 2014), dos quais 32% residem em Várzea Grande. O PIB do município de Várzea Grande é o terceiro maior do Estado de Mato Grosso, sendo que 77% é oriundo da prestação de serviços, 21% da Indústria e apenas 2% do PIB é remanescente de atividades da agropecuária.

Os PIBs de Cuiabá e Várzea Grande, somados, representam 49% do PIB do estado do Mato Grosso, sendo que Cuiabá segue a mesma tendência das atividades econômicas de Várzea Grande.

Mesmo com números significativos para a economia do Estado, o município de Várzea Grande apresenta dados alarmantes quanto à empregabilidade, considerando que o censo demográfico de 2010 constatou que a população entre 20 e 60 anos de idade é de aproximadamente 120.000 pessoas, e há somente cerca de 53.000 pessoas ocupadas no município.

O Plano de Desenvolvimento do Estado do Mato Grosso – MT +20 aponta que o potencial econômico de Várzea Grande se assenta na indústria e agroindústria, serviços terciários modernos, fruticultura, agricultura e mineração.

Este mesmo plano aponta as limitações e o estrangulamento que emperram o desenvolvimento do município quais sejam: desigualdade intra-regionais em termos econômicos e sociais e de infraestrutura urbana, baixo nível de escolaridade e deficiente qualificação de mão de obra, dentre outros (SEPLAN, 2010).

Somados a isso, há uma demanda por profissionais capacitados para gerir o estado para torná-lo eficiente na administração dos recursos e criação de políticas públicas.

O censo educacional de 2012 (IBGE, 2014) constatou que o número de matrículas no Ensino Médio é de 13.621, enquanto a população com a faixa etária correspondente é de 39.653 pessoas.

Neste cenário o IFMT – Várzea Grande, atendendo as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMT, no que se refere ao atendimento da demanda de desenvolvimento socioeconômico locais, exercerá a função estratégica no desenvolvimento regional e na melhoria da qualidade de vida da população e, seguindo as tendências demonstradas em relatórios e pesquisas econômicas.

5. JUSTIFICATIVA

A presente proposta de curso vem ao encontro da necessidade de ampliar a formação docente para os que atuam ou pretendem atuar na educação de jovens e adultos – PROEJA, no ensino técnico e tecnológico com vista atender a demanda do estado. Com isso, visa melhorar a performance do professor em sua prática pedagógica, refletindo no processo ensino-aprendizagem de seus alunos.

De acordo com o Documento Base do PROEJA, de 13 de junho de 2006,

O PROEJA é uma proposta constituída de confluência de ações complexas. Desafios políticos e pedagógicos estão postos e o sucesso dos arranjos possíveis só materializar-se-á e alcançará legitimidade a partir da franca participação social e o envolvimento das diferentes esferas e níveis do governo em um projeto que busque não apenas a inclusão nessa sociedade desigual, mas a construção de uma nova sociedade fundada na igualdade política, econômica e social, em um projeto de nação que vise uma escola vinculada ao mundo do trabalho numa perspectiva radicalmente democrática e de justiça social. (BRASIL, 2006).

Para atender o proposto pelo Documento Base, a formação dos profissionais da educação é de extrema importância com vistas a prepará-los para enfrentar o desafio da construção de uma identidade própria para novos espaços educativos como a Educação a Distância – EaD.

O fato de que a formação desses profissionais ocorrerá a distância pode indicar distintas propostas com diferentes princípios educacionais norteadores do planejamento, do design educacional e da realização de um curso, que baseados nos princípios da abordagem do “estar junto virtual”, voltados para a formação de educadores para integrar o uso das tecnologias e mídias no contexto escolar, vem constituindo novos cenários (VALENTE e BUSTAMANTE, 2009, p.67).

Nesse contexto, o que se pretende é que o aperfeiçoamento profissional em PROEJA na modalidade a distância contribua efetivamente para uma formação reflexiva e que possa desencadear um processo de reconstrução de sua prática pedagógica, pois além de o professor ser partícipe, amplia as oportunidades de trabalho, vislumbrando a educação à distância.

Dessa forma, é fundamental que seja oferecida uma sólida formação continuada dos docentes, por serem estes também sujeitos da educação de jovens e adultos, em processo de aprender por toda a vida.

6. OBJETIVOS DO CURSO

6.1 Geral

Promover a formação dos profissionais da educação para atuarem na Educação Profissional Integrada com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

6.2 Específicos

Os objetivos específicos do curso são:

- Compreender as especificidades do processo de ensino aprendizagem na modalidade de Educação de Jovens e Adultos;
- Promover a formação docente visando à reconstrução da prática pedagógica para a EJA;
- Capacitar professores e outros profissionais da Educação para o domínio da EaD para a EJA;
- Incentivar a produção científica no campo da EJA;
- Aprender as legislações e fundamentos da EJA.

7. CONCEPÇÃO DO CURSO

O curso está baseado na concepção ética, política e social para a formação dos profissionais da educação que atuam ou pretendem atuar na modalidade de ensino PROEJA.

Nesse sentido, o curso fundamenta-se nos seguintes pressupostos:

- A formação de profissionais da educação objetiva a construção e a reconstrução da prática pedagógica que orientem a continuidade do processo de implantação e execução do PROEJA;
- A integração entre trabalho, ciência, técnica, tecnologia, humanismo e cultura geral, a qual contribui para o enriquecimento científico, cultural, político e profissional dos sujeitos que atuam nessa esfera educativa, sustentando-se nos princípios da interdisciplinaridade, contextualização e flexibilidade como exigência historicamente construída pela sociedade;
- Espaço para que os cursistas possam compreender e aprender uns com os outros, em fértil atividade cognitiva, afetiva, emocional, contribuindo para a problematização e produção do ato educativo com uma perspectiva sensível, com a qual a formação continuada de professores nesse campo precisa lidar.
- A natureza do curso exige que, mesmo sendo à distância, as metodologias proporcionem a participação, confecção laboratorial e oficinas, que permitam vivenciar e atuar de modo teórico-prático, fazendo interagir as concepções da experiência pedagógica de cada professor cursista, que emergem e são ressignificadas no diálogo com o campo conceitual e prático.

8. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO PROFISSIONAL QUE ATUA NO ENSINO PROEJA

- Proporcionar a formação de cidadãos-profissionais capazes de compreender a realidade social, econômica, política, cultural e do mundo do trabalho, para nela inserir-se e atuar de forma ética e competente, técnica e politicamente, visando à transformação da

sociedade em função dos interesses sociais e coletivos, especialmente os da classe trabalhadora.

- Investigar, reconhecer e atender os aspectos reais das necessidades de aprendizagem dos alunos.

9. DIRETRIZES

9.1 Diretrizes Metodológicas do Curso

A proposta metodológica adotada neste curso considera as seguintes diretrizes:

- Nortear a concepção, a criação e a produção dos conhecimentos a serem trabalhados no curso, de forma que contemplem e integrem os tipos de saberes que hoje são reconhecidos como essenciais às sociedades do Século XXI: os fundamentos teóricos e os princípios básicos dos campos de conhecimento; as técnicas, as práticas e os fazeres deles decorrentes; o desenvolvimento das aptidões sociais ligadas ao convívio ético e responsável;
- Promover permanente instrumentalização dos recursos humanos envolvidos no domínio dos códigos de informação e comunicação, bem como suas respectivas tecnologias, além de estimular o desenvolvimento do pensamento autônomo, da curiosidade e da criatividade;
- Selecionar temas e conteúdos que reflitam, prioritariamente, os contextos das realidades vividas pelos estudantes, nos diferentes espaços de trabalho e também nas esferas local e regional;
- Adotar um enfoque pluralista no tratamento dos temas e conteúdos, recusando posicionamentos unilaterais, normativos ou doutrinários; e
- Nortear as atividades avaliativas da aprendizagem, segundo uma concepção que resgate e revalorize a avaliação enquanto informação e tomada de consciência de problemas e dificuldades, com o objetivo de resolvê-los.

- Em síntese, as diretrizes do curso devem oportunizar formação que privilegie competências profissionais, sociais e políticas, baseadas nos aspectos:
- técnico-científico, condizente com as exigências que a gestão pública contemporânea impõe; e
- ético-humanístico e político-social, que a formação do cidadão e do gestor público requer.

9.2 Diretrizes Legais Do Curso

O Especialização em Formação Docente para a Educação Profissional Integrada com a Educação Básica na Modalidade Educação de Jovens e Adultos / PROEJA está fundamentado nos dispositivos legais que tratam dos cursos de especialização na modalidade a distância, a saber:

- No Parecer CNE/CES n. 142/2001 e Resolução n. 1, de 3 de abril de 2001, que estabelecem normas de funcionamento para cursos de pós-graduação;
- Na Portaria de autorização n. 1 050, de 22 de agosto de 2008, que permite ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte ministrar, em caráter experimental, cursos lato sensu a distância; e
- No Decreto n 9.057, de 25 de maio de 2017, que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

10. REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO

O ingresso nos cursos de Especialização do IFMT dar-se-á mediante processo seletivo, com formas e critérios estabelecidos, em edital específico, por meio da Pró-reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Pesquisa do IFMT.

A seleção constará de uma etapa, de caráter classificatório e eliminatório, e será realizada através de análise de currículo.

Em caso de empate, adotar-se-ão, os seguintes critérios para o desempate:

- maior nota no currículo;
- maior tempo de experiência no serviço público;
- maior idade.

10.1 Público-Alvo

Os cursos destinam-se a portadores de diploma de curso nível superior que exercem atividades em órgãos públicos ou do terceiro setor ou que tenham aspirações ao exercício de função pública e demais interessados que residam nas regiões dos municípios Pólos de Apoio Presencial do Curso de Especialização em Formação Docente para a Educação Profissional Integrada com a Educação Básica na Modalidade Educação de Jovens e Adultos / PROEJA, selecionados por meio de processo seletivo de ingresso no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Campus Várzea Grande. Serão oferecidas 720 (setecentos e vinte) vagas, sendo 30 (trinta) vagas para cada polo, para ingresso anual. O tempo mínimo de integralização das disciplinas é de 18 (dezoito) meses.

10.2 Vagas por Polo

Qt.	Município do Polo	Nº de vagas
1.	Água Boa	30
2.	Alto Araguaia	30
3.	Arenópolis	30
4.	Aripuanã	30
5.	Barra do Bugres	30
6.	Cáceres	30
7.	Campo Verde	30
8.	Colíder	30

9.	Comodoro	30
10.	Cuiabá	30
11.	Diamantino	30
12.	Guarantã do Norte	30
13.	Jauru	30
14.	Juara	30
15.	Juína	30
16.	Lucas do Rio Verde	30
17.	Nova Xavantina	30
18.	Pedra Pedra	30
19.	Pontes e Lacerda	30
20.	Primavera do Leste	30
21.	Ribeirão Cascalheira	30
22.	São Félix do Araguaia	30
23.	Sapezal	30
24.	Sorriso	30
Total de Vagas		720

11. INSCRIÇÃO

Para inscrever-se no processo seletivo, o candidato deverá formalizar sua inscrição e disponibilizar os documentos exigidos em local e datas definidos no edital do referido processo seletivo.

12. MATRÍCULA

A matrícula é o ato formal pelo qual se dará a vinculação acadêmica do discente ao IFMT após a classificação em Processo Seletivo, mediante a apresentação dos documentos exigidos no edital.

A matrícula será realizada, por componente curricular, pelo candidato ou por seu representante legal, no local, dia e horário a serem divulgados no edital do processo seletivo e também na lista dos candidatos aprovados.

13. PERFIL DO EGRESSO

Esta proposta destina-se a profissionais da educação com curso superior completo (Licenciatura, Bacharelado, Tecnólogo) do Instituto Federal de Mato Grosso, profissionais da educação de instituições públicas de ensino do Estado de Mato Grosso, além de profissionais externos que já atuam ou possam vir a atuar em programas e projetos de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA. Nesse caso, poderão ser incluídos profissionais que atuam no sistema socioeducativo e/ou prisional, bem como na educação indígena e quilombola.

O egresso do Curso estará apto para:

- Elaborar propostas de educação voltadas para a realidade do jovem e adulto defasados em idade e série;
- Construir materiais pedagógicos coerentes com metodologias significativas para jovens e adultos;
- Desenvolver práticas pedagógicas significativas voltadas para as reais necessidades de vida dos jovens e adultos;
- Problematicar questões relativas ao cenário sócio-político e econômico que perpassa a vida do jovem e adulto.

14. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A estrutura curricular é composta por um conjunto de disciplinas, abrangendo temas voltados à Educação Profissional e Educação de Jovens e Adultos, conhecimentos sobre metodologia científica e um Trabalho de Conclusão

de Curso - TCC, na forma de artigo científico, que revele domínio do tema escolhido, tratamento científico adequado e sua apreciação por uma banca examinadora.

Para integralização curricular, o cursista deverá cursar as disciplinas integralmente, além da elaboração de artigo científico, definido como Trabalho de Conclusão de Curso - TCC - Artigo Científico.

Este curso terá carga horária total de 405 horas, sendo 360 horas de disciplinas obrigatórias e 45 horas para a elaboração do TCC – Artigo Científico. A carga horária total de 405 horas será distribuída nos 18 meses de curso, cujas disciplinas acontecerão por módulos, que contarão com ferramentas ofertadas pelo Moodle para o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) como Fórum, chat, lista de discussão, vídeos educativos, videoconferência, teleconferência etc.

**ESPECIALIZAÇÃO EM FORMAÇÃO DOCENTE PARA A EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL INTEGRADA COM A EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - PROEJA**

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA-HORÁRIA
Fundamentos e Práticas da Docência no Ensino a Distância	30
Concepções e Princípios da Educação Profissional e da Educação Básica na Modalidade da Educação de Jovens e Adultos	60
Políticas e Gestão da Educação	60
Concepções Curriculares do Ensino Médio, da Educação de Jovens e Adultos e da Educação Profissional	60
Didática da Educação Profissional, do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos	60
Avaliação da Aprendizagem	30
Metodologia Científica e da Pesquisa	60
TOTAL DOS COMPONENTES CURRICULARES	360
Trabalho de Conclusão de Curso - TCC - Artigo Científico	45

CARGA HORÁRIA TOTAL	405
----------------------------	------------

14.1 Ementas

COMPONENTE CURRICULAR	
FUNDAMENTOS E PRÁTICAS DA DOCÊNCIA NO ENSINO À DISTÂNCIA	
EMENTA:	
<ul style="list-style-type: none"> • Introdução ao uso dos Ambientes Virtuais de Ensino e Aprendizagem • Fundamentos, Concepções e práticas de Educação a Distância 	
OBJETIVOS:	
<ul style="list-style-type: none"> • Ambientar o estudante da pós-graduação nos ambientes virtuais de ensino e aprendizagem; • Possibilitar o uso das ferramentas computacionais e virtuais. 	
Carga Horária	30
Bibliografia Básica:	
BEHAR, Patrícia Alejandra. Modelos pedagógicos em Educação a Distância. Porto Alegre: Artmed, 2009.	
GOUVÊA, Guaracira; OLIVEIRA, Carmen Irene. Educação a distância na formação de professores: viabilidades, potencialidades e limiter. Rio de Janeiro: Vieira & Lent, 2006.	
LIMA, Artemilson Alves de. Fundamentos e Práticas na EaD. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Edição revisada e atualizada – Cuiabá; Universidade Federal de Mato Grosso / Rede e-Tec Brasil, 2012.	
PRETTI. Orestes. Educação a distância e globalização: desafios e tendências. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Vol. v. 79, n. 191 (1998).	
PRETI, O. (Org.). Educação a Distância: sobre discursos e práticas. Brasília, DF: Liber Livro, 2005.	
Bibliografia Complementar:	
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO – IFMT. Construindo a EAD: primeiros passos: IFMT, 2013.	
NEVES, Carmen. A Educação a Distância e a formação de professores. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/4sf.pdf >. Acesso em: jan. 2014.	

COMPONENTE CURRICULAR
CONCEPÇÕES E PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E DA EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Ementa:
<ul style="list-style-type: none"> • Concepções de Educação

- Relações entre educação e trabalho no Brasil
- A evolução do Ensino Profissional no Brasil
- Fundamentos, Concepções e Princípios da Educação Básica e da Educação Profissional – PROEJA
- Sujeitos da EJA

OBJETIVOS:

- Compreender o papel do trabalho na sociabilidade humana e sua relação com a educação.
- Conhecer o conceito de politecnia e suas implicações nos cursos do PROEJA.
- Conhecer a diversidade de sujeitos que participam da educação de jovens e adultos em diferentes contextos sociais.

Carga Horária**60****Bibliografia Básica:**

MACHADO, Maria Margarida; OLIVEIRA, Edna Castro de. O desafio do PROEJA como estratégia de formação dos trabalhadores. In: XXV Simpósio Brasileiro II Congresso IberoAmericano de Política e Administração da Educação e Jubileu de Ouro da ANPAE (1961-2011), 2011, São Paulo. Políticas públicas e Gestão da educação: construção histórica, debates contemporâneos e novas perspectivas. São Paulo: Cadernos ANPAE, 2011.

MANFREDI, Silvia Maria. A educação profissional no Brasil. São Paulo: Cortez, 2005.

MOURA, Dante Henrique. O PROEJA e a rede federal de educação tecnológica. In: EJA: formação técnica integrada ao ensino médio. Programa Salto para o Futuro. Boletim 16, set. 2006.

Bibliografia Complementar:

CUNHA, Luiz Antônio. O Ensino Profissional na Irradiação do Industrialismo. São Paulo: Editora Unesp, 2000.

BRASIL, Ministério da Educação. Proeja - Documento Base. Brasília-DF: MEC; SETEC, 2006.

MOLL, Jaqueline (org.). Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades. Porto Alegre: Artmed, 2010.

SAVIANI, Demerval. Sobre a concepção de politecnia. Rio de Janeiro: Fio Cruz, Politécnico da saúde Joaquim Venâncio, 1989.

COMPONENTE CURRICULAR**POLÍTICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO****Ementa:**

- Políticas Públicas em Educação no Brasil
- Gestão Escolar e Educacional
- O direito à educação nas constituições brasileiras com ênfase na Educação

<p>de Jovens e Adultos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9394/96 e suas regulamentações da Educação Básica, da EJA e da EPT • O Proeja como política de formação do trabalhador • Políticas de acesso, permanência e êxito na EJA <p>OBJETIVOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Propiciar subsídios para a compreensão dos marcos políticos e legais da educação brasileira com ênfase na educação de jovens e adultos, educação profissional com foco no PROEJA. 	
Carga Horária	60
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>MAINARDES, J. Abordagem do Ciclo de Políticas: uma Contribuição para a Análise de Políticas Educacionais. Educ. Soc., Campinas, vol. 27, n. 94, p. 47-69, jan./abr. 2006.</p> <p>MACHADO, Maria Margarida. A educação de jovens e adultos no Brasil pós-Lei nº 9.394/96: a possibilidade de construir-se como política pública. <i>Em aberto</i>, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Brasília, v. 22, n. 82, p. 5-6, nov. 2009.</p> <p>MOLL, Jaqueline. A educação profissional e tecnológica na EJA: alguns desafios para sua construção como política pública. In: SANTOS, Simone Valdete dos (Org.). <i>Estudos sobre a implantação do Proeja</i>. Pelotas: Editora Universitária/UFPEL, 2010a. (Cadernos Proeja II – Especialização-Rio Grande do Sul. IX v.).</p> <p>PAIVA, Vanilda. História da Educação Popular no Brasil: educação popular e educação de adultos. 7ª ed. São Paulo: Edições Loyola. 2015.</p> <p>PAIVA, Jane. Os sentidos do direito à educação para jovens e adultos. Rio de Janeiro: DP et Alii, 2009.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BRASIL. Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006. Institui no âmbito federal o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Disponível em: Acesso em: 18 set. 2014.</p> <p>CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 2009, 12ª edição.</p> <p>DI PIERRO, Maria Clara. Notas sobre a redefinição da identidade e das políticas públicas de educação de jovens e adultos no Brasil. Educação & Sociedade, Campinas, vol. 26, n. 92, p. 1115- 1139, 2005. Disponível em . Acesso em: 21 nov. 2012.</p> <p>MOURA, Dante Henrique. Políticas públicas para a educação profissional técnica de nível médio nos anos 1990 e 2000: limites e possibilidades. In: OLIVEIRA, Raman de. <i>Jovens, ensino médio e educação profissional: políticas públicas em debate</i>. Campinas, SP: Papirus, 2012. (Coleção Papirus Educação).</p> <p>OLIVEIRA, Edna Castro de; MACHADO, Maria Margarida. O desafio do PROEJA</p>	

como estratégia de formação dos trabalhadores. In: OLIVEIRA, Edna de Castro de; PINTO, Antonio Henrique; FERREIRA, Maria José de Resende. *Eja e educação profissional: desafios da pesquisa e da formação no proeja*. Brasília: Liber Livro, 2012b.

COMPONENTE CURRICULAR	
CONCEPÇÕES CURRICULARES DO ENSINO MÉDIO, DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	
Ementa:	
<ul style="list-style-type: none"> • Concepções e Princípios do Currículo • Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos • O Currículo Integrado no âmbito do planejamento coletivo e do projeto político pedagógico da escola • Metodologias para materialização do Currículo Integrado no PROEJA 	
OBJETIVOS:	
<ul style="list-style-type: none"> • Debater os fundamentos teóricos e históricos do currículo integrado; • Apresentar diferentes possibilidades de materialização do currículo integrado no PROEJA, ensino fundamental e médio. 	
Carga Horária	60
Bibliografia Básica:	
ARROYO, Miguel. Currículo, território em disputa. 5ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.	
FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005, 42.ª edição.	
FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. (orgs). Ensino médio integrado: concepções e contradições. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.	
MACHADO, Lucília R.S. Organização da educação profissional e tecnológica por eixos tecnológicos. Linhas Críticas. Brasília, DF, v. 16, n. 30, p. 89-108, jan./jun. 2010.	
BRASIL. CNE/CEB. PARECER CNE/CEB 11/2000. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Disponível em http://confinteabrazilmais6.mec.gov.br/images/documentos/parecer_CNE_CEB_11_2000.pdf . Acesso em 18/05/2017.	
BRASIL. MEC, CNE/CEB. RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 1, DE 5 DE JULHO DE 2000 Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Disponível em http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB012000.pdf . Acesso em 18/05/2017.	
Bibliografia Complementar:	
BRASIL. Documento Base do PROEJA: Formação Inicial e Continuada/Ensino Fundamental. Brasília, DF, 2007a.	
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de	

Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. Brasília, 2013.

HENRIQUE, A.L.S; SILVA, J.M.N; BARACHO, M.G. Práticas pedagógicas de integração no PROEJA-IFRN: o que pensam professores e estudantes. Revista Inter-Ação. Goiânia, v. 36, n. 2, p. 451-468, jul./dez. 2011. Disponível em: <<http://www.revistas.ufg.br/index.php/interacao/article/view/16717/10707>>. Acesso em: 10 fev. 2014.

HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. A organização do currículo por projetos de trabalho. 5. ed. Porto Alegre: Artemed, 1998.

MACIEL, Samanta Lopes e OLIVEIRA, Edna Castro. Vivências, olhares e desafios dos sujeitos do PROEJA no desenvolvimento do Projeto Integrador. Debates em Educação Científica e Tecnológica. Vitória, v. 02, nº. 2, 2012.

MOURA, Dante Henrique. Educação básica profissional: dualidade histórica e perspectivas de integração. 30. REUNIÃO DA ANPED. Caxambu, MG, out. 2007. Disponível em: <www.anped.org.br/reunioes/30ra/trabalhos/GT09-3317--Int.pdf>. Acesso: 04 ago. 2011.

_____; PINHEIRO, Rosa Aparecida. Currículo e formação humana no ensino médio técnico integrado de jovens e adultos. In.: MOURA, Dante Henrique; BARACHO, Maria das Graças (Orgs.). *PROEJA NO IFRN: práticas pedagógicas e formação docente*. Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade Educação de Jovens e Adultos. Natal: IFRN Editora, 2010a.

RAMOS, Marise. Trabalho, educação e correntes pedagógicas no Brasil. Rio de Janeiro: EPSJV, UFRJ, 2010

RAMOS, Marise. Concepção do Ensino Médio Integrado. 2008a. Disponível em: <<http://tecnicadmiwj.files.wordpress.com/2008/09>>. Acesso em: 20 abr. 2012.

SACRISTÁN, J. Gimeno. O currículo: uma reflexão sobre a prática. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SANTOMÉ, J. Globalização e Interdisciplinaridade: o currículo integrado. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998

SOARES, Leôncio. Educação de Jovens e Adultos: Diretrizes Curriculares Nacionais. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

COMPONENTE CURRICULAR

DIDÁTICA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, DO ENSINO MÉDIO E DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Ementa:

- Teorias Educacionais e Práticas Educativas
- Didática e a prática Pedagógica do Professor

OBJETIVOS:

- Compreender a relação entre o processo de ensino-aprendizagem através dos elementos fundamentais da didática: os objetivos sócio-pedagógicos, os conteúdos escolares, os princípios didáticos, os métodos de ensino

<p>aprendizagem;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar conhecimentos da formação profissional da docência necessários a compreensão e atuação da/na EJA. • Conhecer os procedimentos metodológicos específicos para se trabalhar a aprendizagem em EJA. 	
Carga Horária	60
<p>Bibliografia Básica: FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia. saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2003. LIBÂNEO, José Carlos. Didática. Cortez Editora, 2015. VASCONCELLOS, Celso. Coordenação do Trabalho Pedagógico: do projeto políticopedagógico ao cotidiano da sala de aula. 12. ed. São Paulo: Libertad, 2009a. _____. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 19. ed. São Paulo: Libertad, 2009b. 2002.</p>	
<p>Bibliografia Complementar: FREIRE, Ana Maria Araújo. A pedagogia da libertação em Paulo Paulo Freire. São Paulo: Editora UNESP, 2001. MOURA, Dante Henrique; BARACHO, Maria das Graças. Apresentação. In: MOURA, Dante Henrique; BARACHO, Maria das Graças (Orgs.). <i>PROEJA NO IFRN: práticas pedagógicas e formação docente</i>. Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade Educação de Jovens e Adultos. Natal: IFRN Editora, 2010b. VEIGA, Ilma Passos Alencastro. A prática pedagógica do professor de didática. Campinas, SP: Papyrus, 1989. PIMENTA, S. G. Didática e formação de professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal. São Paulo: Cortez, 1997.</p>	

COMPONENTE CURRICULAR	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	
<p>Ementa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Psicologia da Aprendizagem • Concepções de avaliação de aprendizagem na EJA 	
<p>OBJETIVOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discutir criticamente os fundamentos e as práticas avaliativas em EJA; • Identificar propostas de avaliação que contemplem as especificidades dos sujeitos da EJA. 	
Carga Horária	30
<p>Bibliografia Básica: HOFFMANN, Jussara. Avaliar para promover: as setas do caminho. Porto Alegre: Ed. Mediação, 2001.</p>	

LUCKESI, Cipriano C. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.

VASCONCELOS, Celso dos Santos. Avaliação: concepção dialética libertadora processo de avaliação escolar. São Paulo: Libertadora, 1992.

Bibliografia Complementar:

OLIVEIRA, Marta Kohl. Jovens e adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem. In: Revista Brasileira de Educação. Set/Out/Nov/Dez 1999 nº 12.

COMPONENTE CURRICULAR

METODOLOGIA CIENTÍFICA E DA PESQUISA

Ementa:

- A Metodologia Científica
- Metodologia da Pesquisa, tipos de pesquisa, técnicas e instrumentos de pesquisa
- Modalidades de trabalhos acadêmicos com ênfase na elaboração de Artigo Científico

OBJETIVOS:

- Instrumentalizar teórico-metodologicamente para a realização de pesquisas no campo do PROEJA a partir de diferentes bases epistemológicas de pesquisa em educação com o propósito da definição da problemática e elaboração do projeto de pesquisa e/ou intervenção e elaboração do Artigo Científico.

Carga Horária

60

Bibliografia Básica:

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

_____. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação. Rio de Janeiro, 2002a.

_____. NBR 6022: Informação e documentação – Artigo em publicação periódica científica impressa – Apresentação. Rio de Janeiro, 2003a.

_____. NBR 14724: Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

ANDRE, Marli. Etnografia da prática escolar. 12 ed. Campinas: Papirus, 2005.

_____. O papel da Pesquisa na Formação e na Prática dos Professores. Campinas, SP: Papirus, 2001

SUBTOTAL	360
Trabalho de Conclusão de Curso - TCC - Artigo Científico	45
CARGA HORÁRIA TOTAL	405

14.2 Trabalho de Conclusão de Curso - TCC - Artigo Científico

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC consistirá na elaboração de um artigo científico desenvolvido pelo cursista, com foco nos conteúdos propostos. No TCC, o cursista deverá demonstrar domínio significativo do conteúdo programático do curso, dos procedimentos metodológicos da pesquisa e das normas técnicas de elaboração de um artigo científico, que ao final, será exigido a sua defesa em banca examinadora designada pelo IFMT. . TCCs aprovados integrarão o acervo do curso, enriquecendo as fontes de pesquisa.

Para a integralização curricular, o aluno deverá cursar integralmente e obter aprovação em todas as disciplinas, bem como elaborar um artigo científico que corresponde ao TCC. O artigo científico deve obrigatoriamente seguir os preceitos éticos, o domínio do tema desenvolvido e a adequação às normas da ABNT.

Não será obrigatória a defesa presencial do Artigo Científico, portanto, ao final de todos os componentes curriculares, se faz obrigatória somente a elaboração e entrega do Artigo Científico definido como TCC - Trabalho de Conclusão de Curso, desenvolvido pelo cursista, acerca de temas relativos ao ensino na modalidade de Educação de Jovens e Adultos. conforme determina o Art. 4º do Decreto nº 9.057/2017 de 25 de maio de 2017 que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional,

As atividades presenciais, como tutorias, avaliações, estágios, práticas profissionais e de laboratório e defesa de trabalhos, **previstas nos projetos pedagógicos** ou de desenvolvimento da instituição de ensino e do curso, serão realizadas na sede da instituição de ensino, nos polos de educação a distância ou em ambiente profissional, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais. (BRASIL, 2017, grifo nosso).

O Artigo Científico será avaliado com nota expressa de 0,00 (zero) a 10,00 (dez).

O cursista receberá a orientação de um(a) professor(a), preferencialmente do Curso, para a produção do artigo científico.

Será considerado aprovado por média o discente que concluir todos os componentes curriculares obrigatórios, assim como providenciar a elaboração e entrega do Artigo Científico definido como TCC - Trabalho de Conclusão de Curso obtendo como média final nota igual ou superior a 6,0 (seis) em cada componente curricular e no TCC.

15. INSTALAÇÕES FÍSICAS E EQUIPAMENTOS

O *Campus Várzea Grande* contará com a seguinte estrutura física:

Qt.	Espaço Físico	Descrição
05	Salas de Aula	<ul style="list-style-type: none"> • Com 30 carteiras em cada sala de aula • 1 conjunto trapézio para professor em cada sala de aula • 02 aparelhos de ar-condicionado em cada sala de aula • 01 projetor multimídia em cada sala de aula • 1 quadro branco em cada sala de aula
01	Sala de Estudo da biblioteca	<ul style="list-style-type: none"> • 2 mesas de Reuniões/Estudo • 8 cadeiras sem rodízio • 03 ar-condicionado
01	Biblioteca	<ul style="list-style-type: none"> • 3 cadeiras com rodízio • 2 prateleiras simples • 2 prateleiras duplas • 02 ar-condicionado
01	Laboratório de Informática	<ul style="list-style-type: none"> • 1 conjunto trapézio para professor • 30 mesas para computador • 30 Cadeiras com rodízio • 30 Computadores • 02 ar-condicionado
01	Sala de Reuniões da Direção Geral	<ul style="list-style-type: none"> • 1 mesa de reuniões • 01 ar-condicionado
01	Direção Geral	<ul style="list-style-type: none"> • 3 mesas de trabalho • 1 mesa para impressora/computador

		<ul style="list-style-type: none"> • 1 cadeira com encosto alto • 4 cadeiras com rodízio • 2 armários alto fechado • 1 armário alto fechado c/2 portas e 4 gavetões • 2 armários baixo fechado • 1 longarina com 3 cadeiras • 02 ar-condicionado
01	Departamento de Ensino	<ul style="list-style-type: none"> • 5 mesas de trabalho • 1 mesa para impressora/computador • 1 cadeira com encosto alto • 10 cadeiras com rodízio • 2 armários alto fechado • 1 armário alto fechado c/2 portas e 4 gavetões • 1 armário baixo fechado • 1 armário alto fechado c/2 portas e 8 gavetas • 1 armário médio fechado c/2 portas 4 gavetões • 02 ar-condicionado
01	Departamento Administrativo	<ul style="list-style-type: none"> • 5 mesas de trabalho • 1 mesa para impressora/computador • 1 madeira com encosto alto • 10 cadeiras com rodízio • 1 armário alto fechado c/2 portas e 4 gavetões • 1 armário baixo fechado • 1 armário alto fechado c/2 portas e 8 gavetas • 1 armário médio fechado c/2 portas e 4 gavetões • 02 ar-condicionado
01	Banheiro Feminino	<ul style="list-style-type: none"> • 5 vasos sanitários • 4 pias
01	Banheiro Masculino	<ul style="list-style-type: none"> • 3 mictórios • 2 vasos sanitários • 4 pias
01	Corredor	<ul style="list-style-type: none"> • 1 bebedouro industrial 200L • 20 bancos de madeira • 2 lixeiras de coleta seletiva com suporte

16. CORPO DOCENTE

A seguir apresentam-se os professores que serão responsáveis pela execução dos componentes curriculares do curso de Pós-Graduação Lato Sensu -

Especialização em Formação Docente para a Educação Profissional Integrada com a Educação Básica - PROEJA na Modalidade a Distância.

01	
Docente: Kléberson Pierre Cardoso de Jesus	
Formação: Licenciatura em Letras	Titulação: Mestre em Educação
CPF.: 011.234.861-07	Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva
Tempo de Experiência no Magistério: 05 anos	
Lattes (link): http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4211142H1	
02	
Docente: Jorge Alberto Lago Fonseca	
Formação: Licenciatura em Letras	Formação: Doutor em Educação
CPF.: 937.336.820-68	Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva
Tempo de Experiência no Magistério:	
Lattes (link): http://lattes.cnpq.br/1714809318609577	
03	
Docente: Fuad José Rachid Jaudy	
Formação: Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais	Titulação: Mestre em Estudos de Cultura Contemporânea
CPF.: 009.147.691-70	Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva
Tempo de Experiência no Magistério:	
Lattes (link): http://lattes.cnpq.br/9864642327589641	
04	
Docente: Rosimeire Montanucci	
Formação: Licenciatura Plena em Pedagogia	Titulação: Mestre em Educação
CPF.: 555.597.949-53	Regime de Trabalho: Técnico-Administrativo/40 horas

Tempo de Experiência no Magistério: 20 anos	
Lattes (link): http://lattes.cnpq.br/1536126985400646	
05	
Docente: Silvia Maria dos Santos Stering	
Formação: Licenciatura Plena em Pedagogia	Formação: Doutora em Educação
CPF.: 514.501.431-72	Regime de Trabalho: Técnico-Administrativo/40 horas
Tempo de Experiência no Magistério: 27 anos	
Lattes (link): http://lattes.cnpq.br/0248106319118707	
06	
Docente: Masília Aparecida da Silva Gomes	
Formação: Licenciatura em História	Formação: Mestre em História
CPF.: 544.778.401-87	Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva
Tempo de Experiência no Magistério:	
Lattes (link): http://lattes.cnpq.br/7190625043485631	
07	
Docente: Willian Silva de Paula	
Formação: Licenciatura em Letras	Formação: Mestrado em Educação
CPF.: 514472071-49	Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva
Tempo de Experiência no Magistério: 20 anos	
Lattes (link): http://lattes.cnpq.br/7034864973574724	

17. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O quadro abaixo apresenta o corpo técnico administrativo do Campus Várzea Grande:

Nome do Servidor	Regime	Cargo	Graduação	Pós-Graduação
Carminha Aparecida Visquetti	40 h	Assistente Social	Graduação em Serviço Social	Especialização: Direito
				Mestrado: em andamento
				Doutorado:
Ederson Junior do Amarante	40 h	Auxiliar de Biblioteca	Cursando	Especialização:
				Mestrado:
				Doutorado:
Fernanda Maria Batista Almeida Matias	40 h	Técnica em Contabilidade	Bacharelado em Ciências Contábeis	Especialização: cursando
				Mestrado:
				Doutorado:
Fernanda Lima Zanata	40 h	Psicóloga	Graduação em Psicologia	Especialização: Gestão de Pessoas
				Mestrado;
				Doutorado:
Flávia Geane dos Santos	40 h	Bibliotecária	Bacharelado em Biblioteconomia	Especialização: MBA Executivo em Gestão Pública - Interamericano
				Mestrado: em andamento
				Doutorado:
Jelder Pompeo de Cerqueira	40 h	Técnico em Assuntos Educacionais	Bacharelado e Licenciatura em Ciência Sociais	Especialização: Organização Socioeconômica e Política de Desenvolvimento Territorial nos Assentamentos de Reforma Agrária
				Mestrado:
				Doutorado:
Jonil dos Santos Queiroz	40 h	Assistente em Administração	Tecnólogo em Alimentos	Especialização: Gestão e Orçamento Público
				Mestrado:
				Doutorado:
Marcilene da Silva Araújo	40 h	Tradutora e Intérprete Libras	Licenciatura em Letras	Especialização:
				Mestrado:
				Doutorado:
Maria Gabriella Marques Correa	40 h	Assistente em Alunos	Cursando	Especialização:
				Mestrado:
				Doutorado:
Monica Danieli Ramos Pereira de Queiroz	40 h	Técnica em Secretariado	Cursando	Especialização:
				Mestrado:
				Doutorado:

Renan Polizei	40 h	Assistente em Administração	Cursando	Especialização:
				Mestrado:
				Doutorado:
Sônia Maria de Almeida	40 h	Pedagoga	Licenciatura Plena em Pedagogia	Especialização: Docência no Ensino Superior
				Mestrado: em andamento
				Doutorado:
Thiago Mendes dos Santos Yashiki	40 h	Auxiliar de Biblioteca	Cursando	Especialização:
				Mestrado:
				Doutorado:
Vanessa Cristina dos Anjos Silveira	40 h	Assistente em Administração	Bacharelado em Administração	Especialização: Direito Previdenciário
				Mestrado:
				Doutorado:

18. METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de educação a distância para oferta de cursos é composta por professores titulares, tutores a distância e tutores presenciais.

O curso será desenvolvido de forma não presencial – na modalidade a distância, em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, com atividades/avaliações **online**, conforme determina o Art. 4º do Decreto nº 9.057/2017 de 25 de maio de 2017 que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional,

As atividades presenciais, como tutorias, avaliações, estágios, práticas profissionais e de laboratório e defesa de trabalhos, **previstas nos projetos pedagógicos** ou de desenvolvimento da instituição de ensino e do curso, serão realizadas na sede da instituição de ensino, nos polos de educação a distância ou em ambiente profissional, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais. (BRASIL, 2017, grifo nosso).

O AVA utilizará da plataforma virtual de aprendizagem gratuita Moodle, visando à comunicação entre todos os envolvidos no curso. Nesse ambiente são planejadas áreas institucionais, áreas específicas de cada disciplina, áreas comuns

aos estudantes e também aos visitantes. Para garantir o bom uso da plataforma é necessária a capacitação dos atores envolvidos.

As práticas pedagógicas buscarão o desenvolvimento de competências por meio da aprendizagem colaborativa do estudante, através da construção de conhecimentos, utilizando os recursos da plataforma Moodle: chats, fóruns de discussão, leitura de textos, vídeo-conferência, vídeo-aula, estudo dirigido, entre outros.

19. MATERIAL DIDÁTICO

O material didático serve para motivar o estudante e o professor a construir o conhecimento juntos. Os professores conteudistas, ao preparar o seu material, devem levar em conta que o conteúdo será disponibilizado em ambiente online, bem como a temática das vídeos-conferências.

O material didático será disponibilizado aos cursistas através de CDs e postado na plataforma Moodle, facilitando o processo ensino-aprendizagem.

19.1 Da plataforma online - O Ambiente Virtual de Aprendizagem

O Ambiente Virtual de Aprendizagem oferece um conjunto de ferramentas que permite a criação e o gerenciamento de conteúdo para cursos a distância, potencializando processos de interação, colaboração e cooperação, reunidos em uma única plataforma. Oferece, também, diversos recursos que proporcionam efetiva mediação pedagógica entre os sujeitos participantes, cursista, professor e tutor.

Para este curso está prevista a utilização da plataforma Moodle, que tem demonstrado ser bastante estável e adequada ao propósito do presente projeto, pois disponibiliza diferentes ferramentas de criação de conteúdo, de avaliação do processo de ensino-aprendizagem, de apoio, de pesquisa e, ainda, ferramentas que poderão dar suporte à Secretaria do curso.

19.2 Da produção do material didático

A produção do material didático sempre representa um grande esforço para uma equipe, na implantação de curso. Na modalidade presencial, o professor é o articulador do conteúdo e se utiliza do processo de interação como um guia na condução da disciplina. Na modalidade aqui prevista um bom material didático a ser desenvolvido pode ser responsável pela manutenção do cursista na formação e, por isso, o cuidado nesta fase do projeto.

Para o curso em questão estão previstos dois tipos de material didático, preliminarmente, sendo o impresso e videoaula e antes de detalhar o processo é importante delimitar alguns objetivos desta fase:

- Definir a estrutura metodológica dos fascículos que irão compor as publicações a serem produzidas para o curso;
- Definir a estrutura metodológica das videoaulas que irão compor o KIT didático;

Nesse sentido, a coordenação, em conjunto com a equipe de apoio, estabelecerá o fluxo de produção do material para proceder a análise metodológica e pedagógica, sugerindo alterações quando necessário. Uma vez aprovado, o material será organizado no ambiente seguindo as orientações prévias do professor. É importante ainda destacar, que no caso do professor desejar efetuar qualquer alteração em sua sala, seja um mero texto, a indicação de uma videoaula ou retirada de algum item, ele precisa da autorização da coordenação do curso.

É muito importante ressaltar que todo o material será desenvolvido, respeitando as peculiaridade da modalidade a distância, contemplando a dialogicidade, propondo atenção necessária ao progresso contínuo do cursista, respeitando as distâncias geográficas e lapso-temporal.

20. ATENDIMENTO AO CURSISTA

A Educação a Distância, embora prescindida da relação face a face em todos os momentos do processo ensino e aprendizagem, exige relação dialógica efetiva entre estudantes, professores formadores e orientadores. Por isso, impõe uma organização de sistema que possibilite o processo de interlocução permanente entre os sujeitos da ação pedagógica.

Dentre os elementos imprescindíveis ao sistema estão:

- a implementação de uma rede que garanta a comunicação entre os sujeitos do processo educativo;
- a produção e organização de material didático apropriado à modalidade a distância;
- processos de orientação e avaliação próprios;
- monitoramento do percurso do estudante; e
- criação de ambientes virtuais que favoreçam o processo de estudo dos estudantes.

Para o curso de Pós Graduação Lato Sensu em Nível de Especialização em Formação Docente para a Educação Profissional Integrada com a Educação Básica na Modalidade Educação de Jovens e Adultos - Proeja, na modalidade a distância, a estrutura e a organização do sistema que dá suporte à ação educativa, preveem:

20.1 Rede Comunicacional

Torna-se necessário o estabelecimento de uma rede comunicacional que possibilite a ligação dos vários Pólos com a IPES e entre eles. Para tanto, é imprescindível a organização de estrutura física e acadêmica na IPES, com a garantia de:

- manutenção de equipe multidisciplinar para orientação nas diferentes disciplinas/áreas do saber que compõem o curso;

- designação de coordenador que se responsabilize pelo acompanhamento acadêmico e administrativo do curso;
- manutenção dos núcleos tecnológicos no IFMT e nos Pólos, que dêem suporte à rede comunicacional prevista para o curso; e
- organização de um sistema comunicacional entre os diferentes Pólos e o IFMT.
- Como suporte para as ações educativas adota-se o Moodle como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). A plataforma Moodle é um Sistema de Gerenciamento de Cursos on-line de código aberto, cujo desenho está baseado na adoção de uma pedagogia sócio construcionista, que busca promover a colaboração na aprendizagem através de atividades individuais e compartilhadas, a reflexão crítica, a autonomia nos estudos entre outros aspectos formativos.
- As atividades desenvolvidas através do material didático terá acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem que permite monitorar o comprometimento do estudante, bem como o seu desempenho em cada componente curricular através das avaliações presenciais que proporciona.

21. AVALIAÇÃO

21.1 Avaliação do Processo Ensino-aprendizagem

A média final de cada componente curricular será composta de nota única constituída do somatório das avaliações que serão realizadas no componente curricular, com critérios para análise do sucesso e do envolvimento do estudante no processo, com proposições, questões, temáticas e estudos de casos que exijam não só síntese dos conteúdos trabalhados, mas também outras produções. Essas questões ou proposições serão elaboradas pelos professores responsáveis pelas áreas de conhecimento.

Portanto, a nota do componente curricular será composta por:

$$M = \frac{\Sigma A}{N}$$

Onde:

M = Média;

ΣA = Somatório das avaliações;

N = Número de avaliações.

A avaliação presencial não será obrigatória, portanto, opta-se pelas atividades/avaliações **online** conforme determina o Art. 4º do Decreto nº 9.057/2017 de 25 de maio de 2017 que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional,

As atividades presenciais, como tutorias, avaliações, estágios, práticas profissionais e de laboratório e defesa de trabalhos, **previstas nos projetos pedagógicos** ou de desenvolvimento da instituição de ensino e do curso, serão realizadas na sede da instituição de ensino, nos polos de educação a distância ou em ambiente profissional, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais. (BRASIL, 2017, grifo nosso).

Embasado no artigo acima, não será obrigatória a defesa presencial do Artigo Científico, portanto, ao final de todos os componentes curriculares, se faz obrigatória somente a elaboração e entrega do Artigo Científico definido como TCC - Trabalho de Conclusão de Curso, desenvolvido pelo cursista, acerca de temas relativos ao ensino na modalidade de Educação de Jovens e Adultos. O Artigo Científico será avaliado com nota expressa de 0,00 (zero) a 10,00 (dez).

Cabe considerar o exposto na Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, que em seu Art. 1º, parágrafo único determina que as instituições mencionadas no referido artigo possuem “autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar”. (BRASIL, 2008,).

O cursista receberá a orientação de um(a) professor(a), preferencialmente do Curso, para a produção do artigo científico.

Será considerado aprovado por média o discente que concluir todos os componentes curriculares obrigatórios, assim como providenciar a elaboração e entrega do Artigo Científico definido como TCC - Trabalho de Conclusão de Curso obtendo como média final nota igual ou superior a 6,0 (seis) em cada componente curricular e no TCC.

22. CERTIFICAÇÃO

Ao final do curso e sendo considerado apto, com a aprovação em todos os componentes curriculares e na elaboração e entrega do artigo científico, perfazendo uma carga-horária total de 405 (quatrocentos e cinco) horas, o estudante receberá do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT, o certificado de Especialista em Educação Profissional integrada a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – Proeja.

23. APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

Será possível o aproveitamento de créditos referentes aos componentes curriculares cursados anteriormente em outros cursos/programas de especialização, mestrado e doutorado, desde que a carga horária e a ementa sejam correspondentes, respeitando o disposto na Organização Didática do IFMT (2014).

24. AVALIAÇÃO DO CURSO

A avaliação será interna, por meio de questionário aplicado aos cursistas acerca do andamento do curso, com o objetivo de detectar os pontos fortes e as possibilidades de melhoria das metodologias e da qualidade de ensino.

25. CONSIDERAÇÕES

O projeto foi elaborado de forma a atender as necessidades de aperfeiçoamento dos profissionais da educação no ensino PROEJA, com perspectiva de elevar do nível *latu sensu* para o *stricto sensu*, promovendo um MINTER na área de educação. Para tanto, requer uma discussão acerca do assunto entre o IFMT e Universidades Federais habilitadas a ofertar o Mestrado em Educação. Espera-se que possibilite a elevação de sua formação, já que as disciplinas Filosofia, Didática, Currículo e Metodologia Científica e da Pesquisa são passíveis do aproveitamento de créditos.

Além de contribuir para a ressignificação das práticas pedagógicas dos profissionais, o fato de ser ofertado a distância pode proporcionar uma nova visão e prática acerca dessa modalidade de ensino.

26. CRONOGRAMA DAS DISCIPLINAS

Início: 19/06/2017				
Início	Fim	Disciplinas	C.H.	Semanas
19/06/2017	09/07/2017	Fundamentos e Práticas da Docência no Ensino a Distância	30	3
11/07/2017	20/08/2017	Concepções e Princípios da Educação Profissional e da Educação Básica na Modalidade da Educação de Jovens e Adultos	60	6
22/08/2017	01/10/2017	Políticas e Gestão da Educação	60	6
03/10/2017	12/11/2017	Concepções Curriculares do Ensino Médio, da Educação de Jovens E Adultos e da Educação Profissional	60	6
14/11/2017	14/12/2017	Didática da Educação Profissional, do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos	60	6
Início	Fim	Disciplinas	C.H.	Semanas
22/01/2018	01/02/2018	Didática da Educação Profissional, do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos	60	6
03/02/2018	23/02/2018	Avaliação da Aprendizagem	30	3
25/02/2018	06/04/2018	Metodologia Científica e da Pesquisa	60	6
08/04/2018	28/04/2018	Trabalho de Conclusão de Curso -TCC - Artigo Científico	45	5
Início	Fim	Disciplinas	C.H.	Semanas
30/04/18	08/08/18	ORIENTAÇÃO, ELABORAÇÃO DO DO ARTIGO CIENTÍFICO		
10/08/18	08/11/18	ENTREGA E DEFESA (TCC)		
10/11/18	20/11/18	ENTREGA DE NOTAS		

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Decreto n. 9.057, de 25 mai. 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/D9057.htm. Acesso em: 20 jun. 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Documento Base - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA. Brasília: MEC/SETEC, 2006.

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. RESOLUÇÃO N° 1, DE 8 DE JUNHO DE 2007, que Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pósgraduação lato sensu, em nível de especialização. Brasília, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=8825-rces001-07-pdf&category_slug=setembro-2011-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 06 mar 2017.

BRASIL. Lei N° 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Referenciais da Qualidade para a Educação Superior da Educação a Distância, Brasília, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>. Acesso em: 06 mar 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Lei Nacional de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN 93/94, Brasília, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 25 out. 2008.

GONZALEZ, Mathias. Fundamentos da Tutoria em Educação a Distância. SP: Avercamp, 2005.

PACHECO, José Augusto. Escritos Curriculares. SP: Cortez, 2005.

RIVERO, Cléia M.L. GALLO, Sílvio (orgs.). A Formação de Professores na Sociedade do Conhecimento. Bauru, SP: Edusc, 2004.

STERING. Silvia Maria dos Santos. Projeto Especialização em Educação Profissional Integrada com a Educação Básica na Modalidade Educação de Jovens e Adultos. Cuiabá: IFMT – PROEN, 2013.

UEPG/BICEN- Unversidade Estadual e Ponta Grossa. Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino. Olhar de Professor. Ponta Grossa, PR: v.1, jan./jul., 1998.

VALENTE, José Armando. BUTAMANTE, Silvia Branco V. (orgs.). Educação à Distância.Prática e Formação do Profissional Reflexivo. SP: Avercamp, 2009.